

Atuação do profissional de Segurança do Trabalho na gestão das patologias ocupacionais





O que deve ser feito agora?

Em uma linha de embalagem, trabalhadores começam a relatar **dor e formigamento nas mãos** depois de um aumento da cadência de produção. Ainda não existe diagnóstico clínico.

Qual deve ser a primeira resposta da Segurança do Trabalho?

Investigar ou diagnosticar?

Em qual dessas áreas está a primeira decisão do Técnico de Segurança diante do caso?

Segurança do Trabalho

- Observar a atividade
- Identificar perigos e exposições
- Verificar controles existentes
- Registrar informações
- Propor prevenção

Avaliação Clínica

- Avaliar sinais e sintomas
- Estabelecer diagnóstico
- Definir condutas clínicas

A queixa é um sinal para investigar

Uma queixa de saúde **não confirma, sozinha**, uma doença ocupacional. Para a Segurança do Trabalho, ela indica a necessidade de investigar:

- A atividade realizada
- O perigo existente
- As condições de exposição
- A organização do trabalho
- Mudanças recentes no processo
- As medidas de controle existentes



O foco da SST está nas **condições capazes de produzir ou agravar danos** — não no diagnóstico da doença.

Quando o relato deixa de ser isolado?

Um **padrão coletivo** ganha relevância preventiva quando manifestações semelhantes aparecem associadas a condições compartilhadas:

Tarefa e setor

Mesma atividade, mesmo setor ou mesmo turno

Exposição

Condição de exposição semelhante entre os afetados

Mudança recente

Novo equipamento, processo ou aumento de ritmo

Organização

Alteração na organização do trabalho ou na exigência

O padrão coletivo **não comprova sozinho** uma relação causal, mas **justifica aprofundar a investigação preventiva**.

O que precisa ser observado?

Organizar a investigação a partir de perguntas objetivas sobre a situação de trabalho:

→ **O que os trabalhadores realmente fazem?**

Tarefa real, não apenas o que está prescrito

→ **Que perigos estão presentes e quem está exposto?**

Natureza da exposição, frequência e intensidade

→ **O que mudou recentemente?**

Equipamentos, ritmo, processo ou organização do trabalho

→ **Quais controles já existem – e estão funcionando?**

Verificar se as medidas existentes são adequadas e aplicadas

Da queixa à ação preventiva

O fluxo de atuação do Técnico de Segurança diante de sinais de possível adoecimento ocupacional:

Identificar Reconhecer a situação que exige atenção	Observar Examinar tarefa, exposição, organização e controles
Registrar Documentar fatos, relatos e condições observadas	Comunicar Levar a informação a quem pode agir
Encaminhar Direcionar para avaliação de saúde quando necessário	Acompanhar Verificar implementação e eficácia das medidas

Registrar fatos, não antecipar diagnósticos

✗ Inadequado

"Setor com doença ocupacional."

Antecipa conclusão clínica sem base técnica. Não descreve fatos. Não orienta ação preventiva.

✓ Adequado

"Trabalhadores relataram desconforto durante determinada tarefa; a atividade e as condições de exposição serão verificadas."

Um registro técnico adequado deve indicar: o que foi relatado ou observado; quando e onde; atividade e grupo envolvidos; condições de trabalho relevantes; providências adotadas; responsáveis comunicados; evolução da situação.

A informação precisa chegar a quem pode agir

Dependendo da situação, a comunicação pode envolver diferentes setores e responsáveis:



Supervisão e gestão

Para decisões sobre organização do trabalho, ritmo e processo



Manutenção e engenharia

Para ajustes em equipamentos, layout e condições físicas



Serviço de saúde / PCMSO

Fornecer função, atividade, perigo, exposição e mudanças recentes



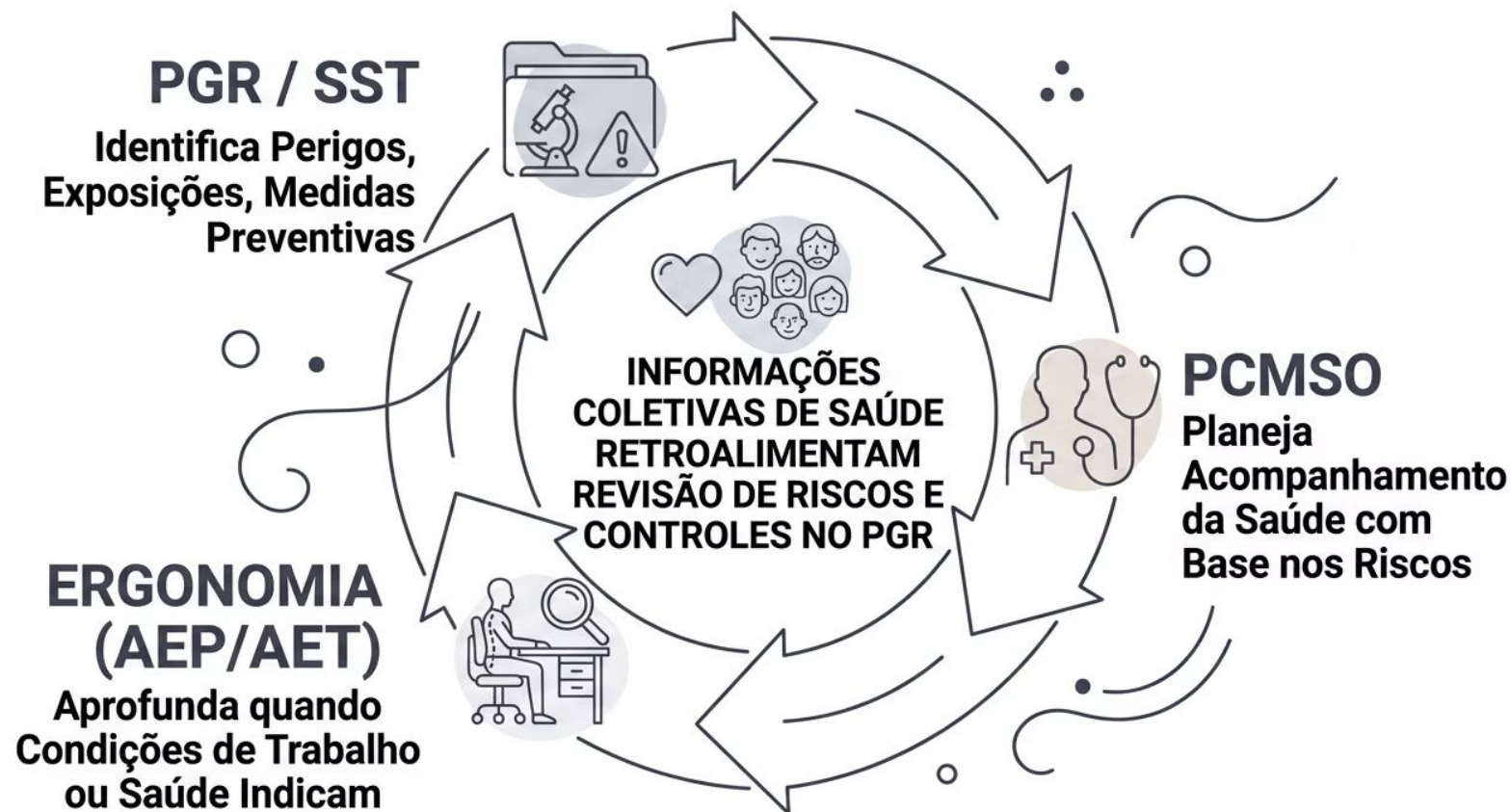
RH

Para providências relacionadas ao vínculo e afastamento, quando pertinente



Encaminhar não significa diagnosticar. O Técnico fornece informações ocupacionais — o diagnóstico é responsabilidade do profissional de saúde.

PGR, PCMSO e ergonomia precisam conversar



Atenção: Diagnóstico ergonômico da situação de trabalho **não é** diagnóstico clínico de doença.

Nem toda informação de saúde deve circular

A SST normalmente precisa conhecer

- Existência de uma tendência coletiva
- Tarefa ou atividade envolvida
- Grupo exposto
- Condições de trabalho associadas
- Necessidade de revisar controles

Evitar circulação desnecessária de

- Prontuários ou detalhes clínicos sem finalidade preventiva
- Informações sobre medicações
- Dados pessoais sem necessidade técnica

Sempre que possível, utilizar **informações coletivas, agregadas ou estritamente necessárias** à prevenção. O sigilo profissional é parte da atuação ética do Técnico de Segurança.

O que precisa permanecer desta aula?

1. A queixa é ponto de partida

Queixas podem sinalizar a necessidade de investigação preventiva — mesmo sem diagnóstico.

2. Investigar trabalho, não diagnosticar doença

O Técnico de Segurança analisa perigos, exposições e controles — não estabelece diagnóstico clínico.

3. Registrar, comunicar, encaminhar e acompanhar

Essas ações compõem a gestão preventiva e fazem parte da responsabilidade técnica.

4. Integração com respeito ao sigilo

SST, PCMSO e ergonomia trocam informações preservando a confidencialidade necessária.

Diante de sinais de possível adoecimento relacionado ao trabalho, o que o Técnico de Segurança deve fazer — e o que não deve fazer?
Responda em uma ou duas frases.

Obrigado e até a próxima!

Uma ótima volta para casa!